ANNO DE 1832. QUARTA FEIRA 16 DE MAIO NUMERO 381.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. adiantados, na Typographia do Diario, rua do Sol D. 1. onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes e vindo assignados. Os annuncios que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs.

Quarta — *S. João Nepomuceno* — [illegible] J. [illegible] do V. G. t. P. as [illegible] h. 18 m. da t.
Quinta — *S. Pascoal* — Audiencia [illegible] do O. do [illegible] e Ch. de t. P. as 6 h. 6 minutos da tarde.

Tudo [illegible] depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcão.

Correspondencia

SNR. *Editor* — Convencido [illegible] de todo o perigo da crize, em que [illegible], e dezejando contribuir para a [illegible] publica com o contingente de [illegible] meios; sou a rogar-lhe o favor [illegible] em sua folha as seguintes reflexões sobre [illegible] nosso estado politico, pedindo desde já venia para aproveitar-me do favor daqui por diante conforme permittir a debilidade das [illegible] forças. Sou Senhor Editor &c.

-**-

[illegible] incorruptam [illegible] professis . . .
TACITO

QUANDO attentamente reflectimos no estado actual de todo o Brasil e da nossa Provincia em particular, quando serianamente meditamos nos elementos [illegible], e desharmonia, que desgraçadamente existem entre nós; quando finalmente calculamos as funestissimas consequencias de certos choques de paixões, de certas embates de opiniões, de que [illegible] nhas; não podemos deixar de estremecer á vista do tenebrozo futuro, que nos ameaça; e dos males terriveis, que por assim dizer já planejão sobre a nossa Patria; [illegible] a não ser, em verdade, a brandura, a docilidade e o patriotismo, que [illegible] o caracter distinctivo do nosso Povo, ha muito sem duvida teriamos desesperado da salvação do nosso bello Paiz, e dispostos a perecer com elle, teriamos chorado d'antemão sua inevitavel ruina. — Quem poderia nunca suppor ao ver raiar a aurora do dia 7 de Abril, desse dia brilhante, que penhorará eternamente a admiração dos corações verdadeiramente Brasileiros; quem poderia nunca suppor que [illegible] se havião de esvaecer tanto rigozijo, tanto enthusiasmo, tantas esperanças!! Taes são entretanto os desgraçados effeitos da ambição frustrada, as terriveis consequencias do orgulho humilhado. A' estas duas cauzas, com effeito, podemos attribuir sem inexactidão toda essa serie de desordens, e de calamidades, que tem succedido entre nós com mais ou menos rapidez, e cuja marcha teria sido muito mais violenta, e perigosa, a não ser a natural repugnancia das nossas massas á [illegible] ante [illegible] desordem, e huma tal [illegible] [illegible]meza, que se não pode negar, á alguns Membros da nossa actual administração suprema.

Desacreditado na opinião da maioria da Nação pelos seus repetidos actos de loucura, prepotencia, e perfidia, e completamente esfalfada pelas perdas, que sem cessar experimentava tanto na sua força moral, como physica, o Governo transacto em vão se esforçou por prolongar huma existencia, que há muito já não parecia animada pelo principio vital, que parece manter e harmonisar os agentes sociaes, isto he, a opinião publica: [illegible] a aborrecida administração de Pedro I. entre os transportes de jubilo, e acclamações da universalidade dos Brasileiros. — Mas quando supponhamos, que animados todos de hum nobre patriotismo, e penetrados do fervoroso desejo de melhorar a administração, suffocarião em si mesmos esses sentimentos de ambição e egoismo, que supposto sejão o apanagio da humanidade, todavia cedem facilmente aos impulsos do enthusiasmo, em homens não inteiramente corrompidos; eis

que, pelo contrario, certos homens despeitados por não serem contemplados na organisação da Regencia, e do Ministerio, hum só instante não perdem, e hum só meio não desprezão de atacar, combater, desacreditar, e calumniar huma administração composta integralmente dos Patriotas os mais experimentados do Brasil, e que com quanto não fossem de origem *nobiliaria*, todavia nem por isso seus serviços erão menosprezados pela Nação, que já hoje sufficientemente esclarecida nem tem em quase nenhum cazo o Fidalgo o merecimento, que se transmitte de hum Pai honrado á hum filho velhaco — Huma opposição systematica organizou-se com presteza no seio da Camara electiva, e ahi enfaticamente se discorre sobre os actos do Governo, não com aquella dignidade, consciencia, e siso, que devem distinguir o Sacerdocio politico, de que estão investidos os Representantes de huma Nação civilisada, e livre; mas com hum tom de acrimonia, com huma phrazeologia incisiva mais propria para offender, do que para esclarecer e instruir: a mais pequena medida do Governo he hum acto attentatorio da Lei fundamental; a mais leve providencia hum vehemente indicio de traição; e he notavel que ao mesmo tempo, em que alguns Deputados fazião a apologia de Joze Clemente Pereira, era accusado o Ministro Feijó. Na mesma occasião apparecem periodicos que pela similitude das doutrinas que sustentão com as ideas emittidas na Camara electiva, indicão bem positivamente a influencia, debaixo de que são escritos, e não se poupão meios de desacreditar, e debilitar hum Governo, que pela nacionalidade de sua natureza, e pela conducta politica de seos membros devia certamente merecer outra consideração e confiança; multiplicão-se as invectivas, exagerão-se os erros, phantezião-se crimes, redobrão-se as allegações, abusa-se da boa fé e credulidade de alguns Escritores sinceros: prega-se a revolução, deificão-se os agentes do partido, e o apparato da mais frenetica opposição claramente patentêa a violencia da vindicta, que se prepara. Isto não he ainda bastante: desembrulha-se o intrincado novello das genealogias, e orgulhosamente se estigmatisa a administração por ser composta de homens cujos avoengos nenhum brazão offerecem se não a honestidade, a probidade, e não os symbolos carunchosos, que decorão os salões pomposos da nossa bordalenga Fidalguia Brasileira — Não são estas somente as armas, com que se faz guerra ao Governo; os artificios parlamentares, as ciladas são igualmente empregadas — Trata-se na Camara de se aposentar, ou demittir os empregados conhecidos por todos como inimigos da cauza do Brasil, e creaturas de Pedro I., e de repente huma nuvem se levanta de affectados Philantropos, que prevalescendo-se da generosidade da cauza, que deffendem, exclamão, apostrophão, e movem a compaixão da Camara em favor desse pugillo de retrogrados, que ainda ha pouco acabão de conspirar aqui e na Capital do Imperio contra as nossas liberdades, e pessoas; e sendo elles os mesmos, que se havião vigorosamente opposto a esta medida salutar exigida pela salvação do Estado, e que inquestionavelmente teria evitado a insurreição do Marfins, e do Cemiterio he notavel que não cessem de accusar o Governo por não havel-a posto em execução, como se acaso á Assembléa não compelisse tão importante objecto — O mesmo ou quasi o mesmo aconteceo á respeito das reformas federativas: pois sendo apresentado na Camara o Projecto da Commissão, não se poupavão estratagemas para que não passasse, absorvendo-se todo o tempo da sessão ja com discursos interminaveis, já com discussões extemporaneas, já com a discussão de objectos alheios, e em tudo extranhos á questão da reforma; em quanto que não se tem cessado de fallar nas reformas, e de se ensinuar que o Governo lhes he opposto; increpação absurda; por isso que não tendo tido ainda o Governo occasião de se pronunciar á tal respeito, he claro, que se não podé saber sua opinião a cerca desta medida, que todos encarão como vital para o Brasil, que altamente a reclama.

Com hum tal concurso de meios combinados segundo as differentes occorrencias, e opportunidades, e empregados sobre tudo com huma constancia admiravel, era impossivel que se não conseguisse embair a huma parte ainda que pequena, do nosso Povo, e mesmo illudir a alguns homens, posto que instruidos, alguma couza faceis com tudo em acreditar os boatos, que arteiramente espalhavão os motores de taes intrigas, boatos tanto mais acreditaveis nas Provincias, quanto estando ellas longe do foco, donde irradeavão as intrigas, quazi

sempre a historia dos factos lhes chegava alterada, os erros da administração (e qual será o Governo, que os não tenha?) pintados com as côres as mais negras, e as intenções dos Governantes sempre mal interpretadas, e algumas vezes atrozmente calumniadas; accrescendo que habituado o Povo ás iniquidades, e desatinos de huma administração qual a passada, que tinha por costume calcar aos pés as garantias dos Cidadãos, e desdenhar tudo quanto era sympathia popular, por effeito do mesmo habito, facilmente se persuadia da supposta marcha tortuoza do actual Governo. D'aqui essas immensas faiscas, que diffundidas por todo o Brazil, tem incendiado os animos, e os tem tornado facilmente irritaveis; d'aqui essas funestas discordias, que tanta agitação tem produzido entre nós: d'aqui esses partidos, essas fataes divizões, que tem armado Brazileiros contra Brazileiros; d'aqui essas inimizades entre homens do mesmo sentir, do mesmo amor pa Patria, e da mesma crença politica, d'aqui essas *rusgas*, que tanto mal nos tem causado, encarniçando os partidos, accelerando a emigração, interrompendo o commercio, deminuindo a producção, minorando as rendas publicas, *barbarisando* os Povos, e derramando a consternação no seio das familias; d'aqui finalmente esse tropel de desgraças de todo o genero, que tanto nos tem consternado. Neste desgraçado estado de couzas, em que a Lei tem quazi perdido a sua acção, pelo continuado choque dos partidos, dificil he o restabelecimento da ordem, e mais principalmente não havendo huma força fisica, que apoiando as authoridades, defenda, e proteja a Cidade, e ampare os Cidadãos contra qualquer attentado feito a seus direitos. Na falta d'esta força huma só couza pode salvar o Brazil do horrivel abismo, em que se vai precipitando, e vem a ser a concordia, a harmonia, em huma palavra, a união dos Brazileiros. Convencidos d'esta importante verdade não hezitamos em dirigir aos nossos Concidadãos as seguintes palavras.

Brazileiros! A torrente de calamidades que não tem cessado de chover sobre o nosso malfadado Brazil, cada vez mais se engrossa, e parece ameaçar a Patria de huma completa aniquilação: theatro de funestas desavenças, e terriveis commoções, ella ja por vezes tem visto ensopado do sangue de seus filhos seu carinhozo regaço, e o medonho Dragão da guerra civil levantando seu abominavel collo tem mais de huma vez tentado devorar os assustados e espavoridos habitantes deste vasto Imperio.

Perdida a confiança publica, aniquilado o credito, o commercio, parece completamente extincto, e a interrupção do gyro, accarretando a penuria, e a mizeria de todas as classes da sociedade, tem feito d'esta Provincia huma Cidade quazi abandonada.

Pernambucanos! Ponde hum termo a correnteza, e successão de tantos males: serrai os ouvidos ás suggestões da intriga, e aos clamores estrepitozos dos partidos: estreitai os vinculos patrioticos que devem ligar todos os Brazileiros, e de todos os Brazileiros fazer huma só Nação, huma só familia, virtuoza, grande, forte, respeitavel, e em todo digna da opulencia, e magestade, para que a Natureza a destinára. Suffocai para sempre em vós os sentimentos pouco generozos do resentimento, e da vingança; sacrificai nos altares da Patria antigas rancores, e odios indignos de hum Povo livre, e salvai a Patria!

Confiai na Regencia, que elegemos: Brazileiros como nós, que interesses pode ella ter, que não sejão os nossos, que affeições, que sympathias, que não sejão as nossas? Esperai da Augusta Assembléa as reformas, que dezejais, e prestai ás authoridades o efficás apoio da vossa força. Se assim o fizerdes, vereis surgir ordem do seio mesmo da desordem, e o triste e melancolico espectaculo da nossa Provincia trocar-se pelos quadros rizonhos da abundancia, da prosperidade, da alegria, e da gloria. Assim vo-lo affirma

O Ecclectico.

-**-

O Editor do Diario preciza de Destribuidores para a mesma folha, vindo com fiadores que não sejão amigos delle Editor; quem se quiser ajustar dirija-se a Tipografia do Diario.

-**-

Avisos do Correio.

O Paquete Nacional *Constança* de que he Commandante o 1.° Tenente Joaquim Francisco Medella, segue viagem para o Rio de Janeiro, tocando nos portos

de Jaraguá, e Bahia no dia 1. ° de Junho. quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a administração do Correio. As mallas são entregues no ultimo do corrente pelas 9 horas da noite.

☞ O Correio Terrestre de S. Antão chega hoje (16) e parte amanhã 17 pelo meio dia.

☞ O Correio Terrestre de Pajaú de Flores chegou hontem (15) pelas 3 horas da tarde, e parte amanhã 17 pelo meio dia.

THEATRO do RECIFE.

Quinta feira 17 do corrente.

Beneficio de João Joze Lope Aivite.

Assim que forem 8 horas executar se-á a overtura *Italiana em Argel*, depois da qual seguir-se-á a reprezentação da Pessa denominada CAMILA NO SOBTERRANEO. A esta insigne Pessa é escuzado tecer elogios, pois se espera seja agradavel aos sabios Expectadores. No fim do 1. ° acto se dançará o *Fandango Hespanhol*, no fim do 2. ° a engraçada *Caxuxa*, e no fim da Pessa se cantará o novo Dueto o *Impostor Bazofio*; depois seguir-se-ha a overtura *Scipião em Cartago*. Finalisando o Expectaculo com a nova Farça, ainda não reprezentada n'este Theatro que se denomina INDUSTRIA DE TACÃO. O Beneficiado escolheo este Expectaculo, afiançado na protecção dos seos benignos Protectores, do qual espera fiquem satisfeitos.

Vendas.

BOLAXINHA em barricas pequenas, dita isson em caixas pequenas de 12 a 13 £, espremacete de superior qualidade, sabão em caixas de 29 £, charutos de Havana em caixas pequenas, potaça nova e bem petrificada, meias barricas de farinha tudo chegado proximamente: na rua da Cadeia velha em caza de John Oldham & Comp.

☞ Um escravo çapateiro, nação Angola; nas 5 Pontes D. 79.

☞ Escravos de ambos os sexos: na rua por detras da Matriz da Boa-vista D. 4.

☞ O Padre Joaquim Antonio Gonçalves Lessa, Escrivão da Loteria, concedida por S. M. I. á favor do Seminario Episcopal de Olinda, faz sciente ao respeitavel publico, que se achão á venda em caza do proprio Thezoureiro da mesma Loteria Manoel Caetano da Silva, e na botica de João Moreira Marques os bilhetes da primeira parte da oitava Loteria, e certifica, que, havendo extração, como é de esperar, annunciará o dia do andamento das rodas.

☞ Uma negra, Angola, 24 a 25 annos, coze chão, faz lavarinto tirando amostra, cozinha o diario de uma caza, lava de sabão, e engoma lizo tudo com perfeição, a dinheiro de cobre bom: na rua das Flores D. 16 das 6 as 8 horas da manhã, e das 3 da tarde em diante.

Avizos Particulares.

MANOEL Joze de Souza Tarrozo, Manoel Botelho Travaços, Adriano Joze Borges, Xisto Pereira Coelho, Manoel Joze de Magalhães, Antonio Francisco Maia, e Joze Pereira Teixeira retirão-se desta Provincia, deixando o ultimo sua caza no mesmo giro debaixo da administração de sua mulher.

☞ Quem annunciou no Diario de 12 do corrente querer comprar uma negra fateira; dirija-se a Praça da Boa-vista sobrado D. 9.

☞ Qualquer parda, ou preta liberta que tenha leite, e queira acompanhar uma criança até o Rio de Janeiro, pagando-se-lhe a ida, e vinda: dirija-se a Fora de Portas em caza do ex encarregado do Registo.

☞ Manoel Joze da Mota e Silva aviza a seos credores que hajão de aprezentar suas contas no prazo de 15 dias, a fim de serem pagos, visto o mesmo se pertender retirar desta Provincia, como ja annunciou.

☞ Quem percizar de um rapas Brasileiro para caxeiro de loje de fazendas, ou cortage, dando fiador a sua conducta; annuncie.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 12.

GOIANNA; S. S. *Benedicto*, M. Antonio Affonço de Mello: generos do Paiz. Passageiros 3.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DO SOL D. 1. 1832.